

Operação Medusa/Transferência: Polícia Civil recambia suspeito de cometer roubo e estupro em Dracena



Cedida Polícia Civil

A ação ocorreu durante a operação "Medusa" realizada em conjunto pelas Polícias Cíveis de São Paulo e Alagoas



Cedida Polícia Civil

O acusado foi preso no último dia 23, na cidade de Arapiraca- Alagoas

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil, por intermédio das Unidades Especializadas (Delegacia de Investigações Gerais - DIG e Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes - DISE) de Dracena, realizou na terça-feira (13), a remoção do acusado preso temporariamente da cidade de Arapiraca-AL, para Dracena. Veja a entrevista coletiva na TV IN (Interativa) no link.

O homem, de 49 anos, é o principal suspeito de ter cometido um crime de roubo a um casal morador em uma chácara, e em seguida praticado crime de estupro contra uma das vítimas. O crime ocor-

reu na madrugada do dia 23, no mês de julho.

Após representação da autoridade policial no bojo do Inquérito Policial instaurado para apuração dos fatos, a Justiça decretou a prisão temporária do imputado pelo prazo inicial de 30 dias, visto tratar-se de crime hediondo.

No dia 23/08/2022, uma ação operacional conjunta interestadual entre as Polícias Cíveis do Estado de São Paulo e de Alagoas, prendeu o acusado, o qual já havia se evadido para cidade de Arapiraca/AL.

Com a prisão do imputado, foi autorizado judicialmente o recambio do mesmo para a cidade de Dracena, visto serem necessárias ainda



Cedida Polícia Civil

O celular foi recuperado



algumas diligências para a conclusão dos trabalhos de Polícia Judiciária, e que parte delas necessita da presença do ora imputado.

A Polícia Civil ainda desenvolveu trabalhos de Polícia Judiciária e apreendeu na cidade de Pederneiras, o aparelho de telefone celular que havia sido roubado de uma das vítimas, o qual será prontamente devolvido.

Para o transporte e a escolta do acusado, foi utilizada uma aeronave, modelo EC 130B4, pilotada por agentes do Serviço Aerotático (SAT) do Dope - Departamento de Operações Policiais Estratégicas, da Polícia Civil de São Paulo.

A escolta também contou com a participação de policiais civis das Unidades Especializadas - DIG/DISE e do GOE, da Delegacia Seccional de Polícia de Dracena.

A prisão temporária poderá ainda ser renovada por mais 30 dias, caso haja necessidade para as investigações, sendo que ao final do inquérito policial poderá ser decretada a prisão preventiva do investigado.

Em caso de condenação, a pena prevista para o crime de roubo é de 4 a 10 anos de reclusão, com aumento de um terço até metade em razão da utilização de arma branca, e a de estupro de 6 a 10 anos de reclusão.